

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 37 – 24/11/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, exceto o vereador Noel de Moura Neto. O sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a trigésima sétima sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco. O sr. Presidente convidou o vereador Rubisnei para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou para fazer a leitura da Bíblia. Logo após colocou a ata da sessão ordinária do dia 17 de novembro de 2025 em discussão e votação e foi aprovada pelos nobres pares. Em seguida convidou o vereador Rubisnei para ler os ofícios recebidos e expedidos, na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Peço ao vereador Rubisnei a verificar os livros de oradores. Três vereadores se inscreveram. Primeiramente o vereador Prof. Ederson Barros, depois o vereador Valdir Casanova e depois o presidente da casa, Marlon do Kioski. Professor Ederson Barros, vereador, o senhor tem 15 minutos. Boa noite a todos aqui presentes. Senhores vereadores, vereadora Ticiane, munícipes que nos assistem pelas redes sociais. Estou fazendo uso da tribuna hoje com muita tristeza no coração. Bom, recentemente, todos sabem aqui, perdi a minha irmã, minha irmãzinha querida, que estava muito doente e nos deixou domingo passado. Então, até peço desculpa para vocês, não estou ainda recuperado, mas as minhas responsabilidades, enquanto professor, enquanto diretor, enquanto vereador, elas devem continuar. E estou aqui para informar a toda a comunidade centenariense e num dia bem oportuno que temos aqui, pessoal do MST, do acampamento, do assentamento, que estão prestigiando a nossa sessão aqui, plenária. Estive em Curitiba recentemente, conseguimos uma agenda junto ao secretário de turismo e também ao IAT, Instituto de Água e Terra, através do nosso deputado Romanelli. Conseguimos essa agenda muito importante para o município Centenário do Sul. Tivemos a oportunidade de conversar com a Juliana Sena, que é chefe de gabinete da Secretaria de Turismo, onde ali reivindicamos melhorias ao nosso parque estadual. O Parque Estadual do Ibicatu, ele carece de acesso adequado, como asfalto, como um portal, como uma estrutura mais adequada. E foi muito proveitosa a conversa que tivemos e acenou com a possibilidade de, para o próximo ano, entregarmos um projeto para fazer com que ocorra esse acesso até o Parque Ibicatu. Falando em Parque de Ibicatu, o acesso seria um asfalto entre a Vila Progresso e o Parque Estadual. Logicamente, nós sabemos que é iminente a necessidade da recuperação da malha asfáltica da Vila Progresso até a rodovia. Recentemente fizemos a indicação junto ao prefeito, cobrando melhorias imediatas naquela estrada. O recape o prefeito já sinalizou que vai fazer, que já tem parte dos recursos e vai fazer o recape lá. Mas quem mora lá e quem depende daquela estrada tem pressa. E nós pedimos que fizesse emergencialmente um tapa-buraco ali. Eu sei que às vezes fica até difícil fazer um tapa-buraco devido às condições que tem ali. Mas, no mínimo, deveria acontecer, deixar essa via um pouco mais adequada ao trânsito das pessoas que a utilizam. Também estivemos no IAT, juntamente com o assessor do Romanelli, João Ricardo, e conversamos com o chefe de gabinete, o Amílcar, a respeito das condições do Parque Ibicatu. E lá foi uma conversa proveitosa também, ele nos informou que algumas situações não são possíveis. Por exemplo, a viabilidade econômica do parque. Então, quando estivemos na campanha, nós entendemos que assim, que uma das formas de dar viabilidade econômica à Vila Progresso, às pessoas que moram ali, naquela região, como as pessoas do Maria Lara, que nós entendemos que Centenário do Sul é muito rico, é uma cidade muito rica em questões de recursos naturais. Nós temos vários rios, nós temos vários pontos turísticos, nós temos um parque estadual e é muito subutilizado. Então nós podemos fazer mudanças para que isso se torne uma forma de subsistência para as pessoas que ali moram. Então é uma visão que nós temos, e nós vamos trabalhar incansavelmente, nesses três anos que ainda restam, para alcançar e provar que isso é uma realidade que é possível, nós podemos fazer. É difícil, é possível, e nós vamos fazer. Nós vamos dar viabilidade econômica para a Vila Progresso, para que aquele distrito, ele tenha vida, vida própria, que os moradores ali tenham o mínimo de estrutura, não só um posto de saúde, uma escola, que eles tenham acesso ao lazer, que eles tenham acesso a diversas coisas que o município

também proporciona. E estando nessa circunstância também, o IAT já sinalizou com um projeto que nós vamos, junto à prefeitura municipal, desenvolver. E buscar, logicamente, experiências de outros parques estaduais. Citei alguns parques e o Amílcar foi relatando e dizendo o que era possível e o que não era possível fazer ali. Mas, Centenário do Sul, nós temos muito potencial nessa área. É uma área que favorece demais a economia do município. Só que nós precisamos ter elementos, nós precisamos ter pessoas que abracem essa causa, nós precisamos ter empresários, pessoas que invistam nesse setor e possam trazer prosperidade, não só para Centenário do Sul, para o nosso Distrito da Vila Progresso e para todos os municípios da nossa cidade. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Com a palavra o vereador Valdir Casanova. 15 minutos. Senhor presidente, cumprimentando a vossa excelência, eu cumprimento aos nossos parceiros vereadores, vereadora Ticiane. Cumprimento a cada um dos senhores que se faz presente aqui hoje. É uma alegria a essa casa de lei, ver tantas pessoas nos assistindo, vendo o trabalho do vereador. Isso para nós é muito importante. Quero parabenizar, seu presidente, essa reforma das cadeiras que vai acontecer aí, que vai ficar bonito. E eu espero que não fique nenhuma sem ter um município da nossa região para estar sentado ali vendo o trabalho nosso. Porque quem vê o trabalho do vereador, e se for um trabalho bem feito, alguém se for falar mal, a pessoa fala, opa, para aí. Você não vai nem na sessão lá para você falar alguma coisa. Mas eu venho a essa tribuna, não é para isso, seu presidente. Muito feliz, alegre e ao mesmo tempo um pouco triste. Aconteceu uma fatalidade aí de uma pessoa que a gente deve falar de raça, eu não sei como falar, raça negra, eu não sei falar de cor, mas tem negro, branco, polaco, alemão, tem tudo e são todos filhos de Deus, não tem separação. Mas aconteceu um fato aí de uma casa de um cidadão da cor negra, que foi cortado junto com todo mundo a energia, 16 dias sem energia na casa dele. Reclamou três vezes, falou comigo, eu falei não, já liguei para o promotor na hora, o promotor falou, é lá onde tem um vidrinho lá, vai lá, que é a ouvidoria, vai lá. E eu não sei o que aconteceu nesse meio de tempo que a hora que eu liguei para ir lá, falaram, não, já vieram aqui, já instalaram tudo. Meu Deus do céu. Gente, ninguém é melhor do que ninguém em nada. Em nada. Nada, nada, põe isso na cabeça. Eu olhando para cada um de vocês aí, e talvez tem pessoas que talvez nunca ouviu isso, vocês são as coisas mais lindas do mundo. Porque vocês são únicos. Não existe. Gente, nós temos que aprender que não existe outro Casanova. É só eu e acabou. E às vezes quando a gente vai em alguma galeria, ai que imagem bonita, que desenho bonito. Mas nós é um dos melhores desenhos que tem no mundo. Porque foi feito pela mão do mestre. E merecemos respeito. Não abaixa a cabeça. Ninguém é melhor do que você. Nem o presidente da república é melhor que nós. Então dá tristeza de ver ainda hoje muitas vezes a má vontade. Não é que não faz, mas a má vontade. Eu fico imaginando, será que fosse na casa do prefeito do município? Ia atender no outro dia ou ia ficar 16 dias? Não sei, eu fico pensando assim, será? E se for na casa do vereador Valdir Casanova, que é polêmico? E se for na casa daquele vereador que é presidente da casa do Marlon do Kioski, que é polêmico? Será que eles iam atender com 16 dias? Ou iam atender logo? Não sei. Tem hora que eu acho que eu sou meio doido, eu não sei. Eu não sei. Eu só sei que não deixa seu direito passar igual, não. Bate na mão. Ninguém é melhor do que ninguém. Desculpa, Sr. Presidente, pela expressão que eu estou sentindo assim. É isso que Deus quer de cada um de nós. Vocês me desculpem essa expressão. Mas vou falar agora de coisa boa. Estou feliz também, seu presidente, pelo lado de que, me sinto orgulho hoje de ser o vereador mais votado da história de Centenário do Sul pelo PT. Nunca ninguém fez a votação que esse vereador fez aqui pelo PT. O mais votado da história aqui em Centenário do Sul. Graças a Deus me sinto honrado. E quero aproveitar a oportunidade, eu fiz um ofício hoje aí, que vai ser entregue lá para o prefeito, pedindo quando que vai dar os documentos mais uma vez daquelas casas do pescador. Eu fico alegre, e para mim foi o presidente que, e eu não consigo falar mal, é um presidente, que usa assim a palavra presidente, que me deu de presente, não foi pago nenhum centavo, uma casa. Uma casa. Tem casa minha vida, tem casa lá no seu barco. A minha não. A minha foi dada de graça. Se chama Dilma. Quem conheceu a presidente Dilma? Ela me deu de presente uma casa. Vou defender ela. E se eu chegar na casa de qualquer um dos senhores aí, e se me der um copo d'água, nunca mais na minha vida vou falar mal de vocês. Nunca mais eu vou falar mal. E fico também feliz de um presidente da República que temos, o sr. Lula Inácio da Silva. Obrigado, senhor presidente. Convido o vice-presidente Prof. Ederson Barros a assumir a presidência enquanto discurso. Com a palavra o

vereador Marlon do Kioski. Senhores vereadores, vereadora Ticiane, meus amigos, companheiros e companheiras aqui do movimento, é uma alegria muito grande ver esse plenário ser ocupado pelo nosso povo, pela nossa comunidade do Fidel Castro. Lembro eu, há quatro anos atrás, Prof. Ederson Barros, há cinco anos atrás, quando eu fui presidente também da Câmara, essa Câmara também foi ocupada pelo movimento. Naquela ocasião, a gente estava fazendo um projeto de lei, dando a semana que é de abril, aos movimentos sociais, ao dia, no começo, se eu não me engano, de abril, para comemorar os movimentos sociais. Então, para mim, é um orgulho muito grande, é onde eu tive o prazer e tenho o prazer de conhecer todas as casas das pessoas que estão aqui dentro. Eu me orgulho disso aí. De não só ir na época da campanha e pedir para entrar a porteira dentro e prometer um monte de ladainha lá. Aí as pessoas ficam bravas. Mas lá aparece só o Marlon do Kioski, o prefeito que entra. Não, lá a porteira é aberta. A porteira é aberta para todo mundo. Quem quiser ir lá tem quatro anos para lá de entrar. Todo final do ano tem. Eu não estou falando para os vereadores aqui não. Estou falando para os pré-candidatos que ficam falando na rua. Porque todos os vereadores aqui são cabeças pensantes. São pessoas que sabem que cada um tem o seu voto. Mas pessoas que se candidatam, vão lá na portaria e oferecem. Oferecem dinheiro, oferecem isso, oferecem aquilo para entrar lá dentro. Acha que o nosso povo lá é comprado, nosso povo lá é isso aí. A gente tem que ter carinho. Tem que estar lá no dia a dia. Não só nas coisas boas que acontecem lá. Também nas coisas ruins que acontecem lá. A gente está firme junto com o nosso povo lá. Queria mostrar aqui para ficar salvo. Salvo aqui para todos os munícipes ver que isso aqui, ó, isso aqui é para quase nenhum político. Isso aqui não é porque eu sou acampado lá dentro, não. Isso aqui eu tenho a carteirinha para eu entrar lá a hora que eu quiser. Hoje eu vou na casa do Dario. Hoje eu vou na casa do Marco. Hoje eu vou na casa do Júlio. Vou na casa do pai da Fernanda e da mãe. Isso aqui, ó. Isso aqui não é que eu fui lá faltando três meses para a campanha, não. Isso aqui é desde 2008. Quando nós enfrentamos a fazenda lá embaixo, lá onde agora é o Maria Lara. Eu fui lá, bati na porta, lá na porteira e falei, fiquei sabendo que aqui tem bravo, que bate aqui de faca, de foice. Eu quero conversar com a coordenação aí. Daquele dia para cá, eu tive o respeito do movimento e o movimento teve respeito por mim. Aí na rua, se eu escutar alguém falar mal do MST. Aí na rua. Não deixe levar. Pode falar mal do Lula, do Bolsonaro perto de mim, do meu pai, da minha mãe, mas fala mal do MST perto de mim para ver, que o pau tora. Fala, vamos lá, pega meio dia do seu tempo, vamos entrar lá dentro. Se lá não é mais organizado do que é uma prefeitura. Não vou dizer de Centenário não. Qualquer prefeitura do Brasil inteiro. Lá é mais organizado. Porque eu estou lá dentro, eu sei. Então isso aí é o meu respeito por vocês. Minha gratidão. Porque toda vez que a gente precisa de vocês, vocês estão lá à disposição. Disposição, chuva, sol. Onde precisar é isso aí. É uma ligação da coordenação, telefonema, ferve. E aqui, gente, aqui foi porque foi falado. Gente, é umas 50, 60 pessoas só. Se falasse assim, não é preciso de mais gente, tinha 300 pessoas. Tinha gente aí fora de tudo quanto é lugar. Se precisar de mil pessoas, tinha também. Que eu lembro logo, se eu não me engano, em 2014, 2015, que nós fizemos aquele evento lá no ginásio de porte. Rapaz, tinha quase 5 mil MST lá dentro. Rapaz, eu chegava a arrepia, sentado ali, cada discurso ali. E aqui, independente de ideologia, quem vai votar na próxima em Lula, em Bolsonaro, tem que ter o respeito. Que eu prego sempre o respeito pelos candidatos. Fora disso aqui, a gente brinca na roda de um, de bolsonarista, de lulista. Eu estou nos grupos de WhatsApp, a gente brinca mesmo. Mas tem que ter o respeito. São povos humildes, povos carinhosos. Dez dias atrás, não sei se foi repassado para vocês dentro do acampamento, a gente convocou aqui o secretário da agricultura, o senhor Claudio Prado. E nessa ocasião eu solicitei para ele a relação, se ele tinha relação de quem estava acampado no Fidel Castro, no pré-assentamento, para ele fornecer para a gente contemplar vocês que estão lá debaixo. A gente fala lona, mas graças a Deus tem casa lá na cidade, lá no acampamento, muito bonita, a maioria das casas. Hoje a gente fala lona porque pegou esse jargão, né? Esse bordão. Estão debaixo de lona. Mas graças a Deus todo mundo tem tua casinha, água, luz lá. Então, e sabe o que esse secretário falou? Que por força de lei ele não podia fornecer a lista. Falei para ele aqui, ó. Falei, se uma pessoa quer entrar na justiça, pode bloquear todo o assentamento. Se não tiver ajuda do município. E mesmo assim ele falou que não pode ajudar. Então fica aqui. Depois lá na frente quem for bater nas costas de vocês. Lá. Talvez, tomara que não seja prejudicado, mas a gente está sabendo que já estão

se mobilizando para tentar entrar na justiça. Era só falar, não precisava lista para ninguém não. Era só confrontar a lista e falar, esse aqui não está, esse aqui não está. Para valorizar vocês. Que ficou agora dia 2 de dezembro. Graças a Deus. 17 anos de luta de vocês. Eu quero solicitar uma moção de parabenização e aplausos e resistência pelos 17 anos de pré-assentamento lá na comunidade Fidel Castro. Que esse povo aqui é guerreiro. Esse povo aqui é pau para toda obra. Olha, teve aquela cidade que foi devastada lá. Aconteceu a devastação, olha, chega a arrepistar. Seis, sete horas da noite, no outro dia, quatro, cinco horas da manhã, eles estavam entrando dentro do ônibus para ajudar aquele povo lá. Isso sim, que a gente tem que abaixar o chapéu. É para pessoas assim, que não medem esforço. Já pensou, eles foram em uma cidade arrasada. Levaram ali, que eu já fui com eles, eu fui em Brasília com eles, fiquei acampado lá, na posse do presidente Lula. A tua barraquinha e teu colchão e uma marmitinha para comer, quando der para comer. Quando ali que a gente consegue comer, porque está trabalhando, foi lá para trabalhar, não para comer. Isso é, também eu quero mandar outra moção de parabenização e aplauso para a equipe que foi lá nessa cidade arrasada lá e vou entregar no dia da festa. Se eu não me engano a festa, não sei se foi marcada, se vai ser dia 20 e 21 ou 21 e 22, dia 20, vai ser num dia só. Então já quero estender o convite porque toda vez a coordenação manda o convite para mim para me estender aos vereadores. O convite já está estendido. Eu sei que dia 20 de dezembro alguns vereadores talvez viajam. Mas o convite está estendido para fazer parte dessa festa, fazer parte. Vamos comemorar, vamos comemorar. Se Deus quiser, agora no próximo ano, já temos 90% já batido o martelo que o nosso presidente Lula vai vir aqui em Centenário do Sul entregar o nosso assentamento para a região toda. E eu creio que ele vai vir, no máximo até março ou abril, ele vai estar aqui entregando para nós. Isso aí, esse é o nosso trabalho. Estive com o Valdir Casanova e com o Tiago Zooi lá em Brasília. Tiago Zooi viu o nosso trabalho lá, lutando em prol do movimento. Quero agradecer o Tiago Zooi também, o Valdir Casanova, que a gente sai, deixa a nossa família 1.200 quilômetros para lutar, para correr atrás de melhoria para a nossa população. Mais uma vez, obrigado os dois. Eu sei que eles tinham mais coisa para falar, mas como hoje a casa está cheia, a gente está falando do movimento. Senhor presidente, só uma parte para mim? Uma parte, vereador. Senhor presidente, eu só queria deixar registrado que na minha fala eu acabei não falando, que depois o senhor está com a palavra ainda, o senhor pode me corrigir. É só para ser registrado que aquele Parque Ibicatu lá, ele estava fechado. E graças a Deus, a gente apoiou o deputado Cheida, na época. E nós dois conseguimos, com o deputado Cheida, reabrir aquele parque. E hoje, temos que buscar a melhoria, que nem o professor disse. Se chegar a ser asfaltado aqui lá, professor, talvez mais pessoas visitavam. E nós temos um canteiro muito grande de turismo aqui. E a gente tem que investir um pouco no turismo, está? Se o senhor precisar da minha ajuda para a gente correr atrás, eu sou louco, e eu peço mesmo. Pensa no homem que tem que pedir, é eu. Eu vou com o senhor. Mas precisa melhorar o turismo no nosso município. Sr. Presidente, obrigado pela parte. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Falando de turismo, esteve reunido eu, o Júnior Tavian, o Diego e a Séris, há 25 dias atrás. O prefeito nos garantiu que agora vai ter recurso para o ano que vem para fazer o projeto do nosso balneário aqui em Centenário do Sul. O recurso já está carimbado com o nosso povo lá em Brasília, que nós apoiamos o Lula, nós temos a porta aberta em todos os ministérios lá. Nós temos a porta aberta. Já está garantido, vai ser ali na nossa Pedra Preta, onde já tem aqueles quiosques, na parte de baixo ali, para quem conhece ali, descendo para o desembarque, do lado tem aquela lagoa. Água paradinha e Aauela lagoa vai ser trocada todo o fundo dela, tirado aquele barro podre, colocado areia e ali vai ser a nossa praia. Não vai ter praia mais bonita que a nossa na região, porque ele não tem espaço para subir até na Praia da Preta. A água ali, eu já mergulhei muito ali, eu e o pai do Michael, a gente faz mergulho ali, pesca de mergulho. E a gente sabe ali, é bem rasa. Então vai tirar aquela terra que fica aquela folha queimada. E vai jogar areia ali. E vai fazer bonito ali onde as pessoas vão entrar tudo ali. Então vai ser um espetáculo. Só estamos aguardando o prefeito Júnior fazer o projeto para a gente protocolar no Ministério. Então esse é o nosso trabalho, o trabalho do vereador. Mais uma vez eu quero agradecer a presença de todos. Agradecer os companheiros. A maioria eu já agradeci. Que teve comigo nessa empreitada no ano passado. Eu já fui em algumas casas que a gente fez reunião lá. Estou vendo algumas pessoas que eu fui na casa. E quem não fui na casa, fui na casa, era a vizinha de quem teve a reunião. Então, quero agradecer

vocês por ter vestido a camisa, não só do vereador Marlon do Kioski, também do Júnior Tavian. E o ano que vem temos mais. O ano que vem, se Deus quiser, nós vamos tentar ganhar no primeiro turno. Mas se não der no primeiro turno, no segundo turno, nós estamos aqui enchendo essa Câmara de novo para comemorar a vitória do nosso presidente Lula. No mais, seu presidente, são essas minhas palavras. Obrigado, vereador Marlon do Kioski. Peço ao vereador Marlon que reassuma o seu lugar na presidência dessa casa. Obrigado Vereador Ederson. Antes de passar para a ordem do dia, temos a ata da sessão ordinária do dia 17 de novembro de 2025. Ela está em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovada a ata do dia 17 de novembro de 2025. Encaminho também para as comissões o adendo do projeto de lei do orçamento, que é a relação de precatórios do município Centenário do Sul a serem pagos. Fonte tirada do TJ Paraná. Então encaminho junto com o projeto de lei. Que a gente não vai conseguir votar esta semana o projeto de lei. Porque temos que comunicar. Temos que comunicar o Ministério Público do Tribunal de Contas. Que vai ser votado segunda-feira que vem. Tomara que segunda-feira que a Câmara não esteja muito bagunçada, que amanhã começa as pinturas internas aqui e depois a troca das cadeiras, para melhorar ainda e modernizar ainda mais a nossa Câmara Municipal. Então, todos os vereadores estão cientes do adendo dessa folha ao LOA. Passamos para os projetos de lei. Projeto de Lei 049/2025 – Altera a carga horária do cargo de terapeuta ocupacional e a redação dos Anexos II e IV da Lei 3.259/2025 – Com os pareceres favoráveis das comissões, e esse projeto de lei todo os vereadores tem em mãos, e ele está em primeira discussão. Não havendo vereadores a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os que são contra, se levantem. Aprovada em primeira votação o projeto de lei número 49/2025. Temos o projeto de lei número 51/2025. Ratifica o projeto de intenções firmado entre o Estado do Paraná e os municípios do Estado do Paraná, subscritores, com finalidade de formalizar a constituição e adequação do consórcio intergestores do Paraná Saúde CIPES. Aos termos do regime previsto na Lei Federal nº 11.107/2005 e suas regulamentações. Voltado ao desenvolvimento de ações na área da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde. Esse projeto de lei número 51 está em discussão. Não havendo vereadores a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os que são contrários se levantem. Aprovada em primeira votação o projeto de lei número 51. Temos o projeto de lei número 52/2025. Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento geral do município para o exercício 2025. Esse projeto de lei está em primeira discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Esse projeto eu quero falar um pouquinho dele, que graças a Deus, os companheiros da casa aqui sabem. Eu estive junto com o Beto Preto e pedi essa emenda para ele de 395 mil. E graças a Deus já estamos votando esse projeto aí para fazer isso daí. E também tem um milhão, acho que quatrocentos e pouco do deputado Alexandre Cury, que a gente quer fazer em volta da igreja, tudo quanto é lugar. Está tudo bonito essa parte nossa aqui com o paver. Eu não tenho muito o que dizer, presidente, sobre esse projeto. Só tenho que agradecer o Beto Preto por ser parceiro meu. E o prefeito, por realmente ele estar atendendo e correndo atrás de fazer os projetos, para que os recursos que a gente consiga, cheguem num estágio desse aqui de aprovação da obra. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Esse projeto de lei número 52 ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Os contrários que se levantem. Aprovado o projeto de lei número 52 em primeira votação. Temos o projeto de lei número 005/2025 do Poder Legislativo. Declara utilidade pública a cooperativa de produção, industrialização e comercialização agrícola e pecuária Ribeirão Vermelho. Senhores vereadores, eu peço o apoio de todos os vereadores nessa matéria. Essa matéria eu apresentei, pois fui procurado pelos integrantes dessa cooperativa, que eu tenho muito prazer de falar aqui, que no dia da sua primeira reunião, quando foi instalada a cooperativa, eu tive presente. E se eu não me engano em todas as reuniões da cooperativa, acho que eu faltei só uma. Eu estive presente também, quando vocês fazem o chamamento dos cooperados, eu estou lá junto com vocês, escutando, vendo a prosperidade que é essa cooperativa para os acampados. Não só acampados, né? Hoje nós temos cooperados também nas cidades vizinhas, também o vereador Rubisnei A. da Silva, Florestópolis, Porecatu, aqui nos bancos da terra também a gente tem cooperados, temos em

Lupionópolis uma cooperativa que está se expandindo. Cooperativa de produção, industrialização e comercialização agrícola e pecuária Ribeirão Vermelho. A COPRARI, uma cooperativa familiar instituída como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, cuja finalidade principal é promover o desenvolvimento social, produtivo e econômico de seus cooperados. E do município Centenário do Sul. A diretoria da entidade é devidamente eleita e empossada e possui as seguintes composições. Atual Presidenta Senhora Séris Luiz Antônio Rachid. Cidadã centenariense. Tesoureiro Sr. Paulo Guizoni. Morador de Centenário do Sul. Vice-presidente. A senhora Nancy de Souza Alves, moradora do município de Florestópolis. Secretário, o senhor Victor Hugo Gafo da Silva, morador de Porecatu. Primeiro, natureza social, educacional e econômica. Fundada dia 2 de maio de 2022, em Centenário do Sul, a cooperativa iniciou suas atividades com 40 sócios e atualmente conta com 175 cooperados ativos, com previsão de ultrapassar 200 até janeiro de 2026. A maior parte dos integrantes reside e produz no município, especialmente no acampamento Fidel Castro e no assentamento Santo Expedito, no Banco da Terra e no assentamento Maria Lara. A COPRARI desenvolve ações essenciais ao fortalecimento da agricultura familiar. Primeiro, a inclusão produtiva e geração de renda. Isso assegura renda digna, distribuição justa das sobras e permanência das famílias no campo. Segundo, assistência técnica e expansão rural a ter. A cooperativa presta orientação técnica contínua aos cooperados e também oficinas. Além de oficinas de preparação e manejo, promovendo boas práticas agrícolas, manejo sustentável, segurança alimentar e profissionalização da produção local. Essas ações elevam o nível técnico e produtivo da agricultura familiar do município. Terceiro, fortalecimento socioeconômico local. Melhores condições e dignidade. Quarto, ação ambiental voluntária de grande impacto. Em 2025, os próprios cooperados da COPRARI, de forma totalmente voluntária, realizaram o plantio de duas mil árvores na reserva legal do município Centenário do Sul. Essa iniciativa demonstra elevado compromisso social, comunitário e ambiental, indo além das obrigações legais e fortalecendo a atuação da cooperativa como agente de preservação e recuperação ambiental. Além dessas duas mil mudas, a gente também está com um projeto de cooperação, acho que vai sair pela Itaipu Binacional, para a gente revitalizar todo o Rio Centenário, desde ali da comporta até onde ela deságua. Isso é junto com a cooperativa e os companheiros do MST. E vai ter nessa data os adolescentes que estiverem estudando nessa ambiental, todos vão ter uma bolsa de estudo da Itaipu para ajudar nesse reflorestamento. Vai vir maquinário, vai vir todo tipo de maquinário que precisa para fazer esse plantio para a gente fazer o reflorestamento do Rio Centenário. E depois os seus afluentes. A gente sabe que tem uns riosinhos que deságua no Rio Centenário, eles vão ser todos reflorestados. Se Deus quiser, a gente está com esse projeto, e se Deus quiser ele vai sair do papel, não só duas mil mudas. Se Deus quiser, vão chegar a cinquenta, setenta, cem mil mudas plantadas aqui no nosso Rio Centenário e nos seus afluentes. Relevância e impacto direto do município, o PNAE. Atuação da COPRARI gera benefícios imediatos e mensuráveis para a população de Centenário do Sul, sendo parceira efetiva do poder público municipal. Abastecimento da merenda escolar. Em setembro de 2024, a cooperativa passou a fornecer produtos do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE, municipal, entregando alimentos frescos, nutritivos, de alta qualidade às escolas municipais. Promoção da segurança alimentar. Em outubro de 2024, a COPRARI passou a atender também o PNAE Estadual. Em 2025, consolidou o contrato com a Fundepar, abastecendo 28 colégios estaduais, distribuídos em 14 municípios da região, inclusive Centenário do Sul. Essa expansão demonstra a capacidade organizacional, regularidade fiscal e responsabilidade social, requisitos fundamentais para a entidade que presta serviço de interesse público. Conclusão. A COPRARI é uma entidade sem fins lucrativos que presta serviços, declara relevância pública, atuando na promoção da inclusão produtiva no fortalecimento da agricultura familiar, na capacitação de seus cooperados, no fornecimento de alimentação de qualidade, para a rede escolar municipal e regional. A sua atuação contribui diretamente para o desenvolvimento social, econômico e educacional do município Centenário do Sul. Diante do impacto comprovado de interesse coletivo atendido à concessão do título de utilidade pública do município, representa o justo reconhecimento do serviço essencial que a COPRARI já desempenha em benefício da população e do desenvolvimento sustentável do município. Uma salva de palmas para vocês mesmo. A COPRARI, essa cooperativa, gente, vocês acham que é fácil produzir alimentos, vereador Rubisnei A. da Silva, para 28 colégios

estaduais na região? Então, rapaz, quem tiver a oportunidade de pegar seu veículo, ou até fazer uma caminhada, descer ali na comunidade, no pré-assentamento, e ver 4, 5 horas da manhã, ali onde eles plantam o alimento para distribuir para as escolas, vereador Rubisnei A. da Silva. O bonito que é tanta gente trabalhando ali, cultivando cada um para o seu espaço, um plantando alface, outro plantando repolho. Você passa naquela estrada e vê aquelas cabeças de repolho que nem no mercado tem. Plantação de mamão, plantação de frutas, legumes, não só aqui também na nossa região, aqui no acampamento. Temos também no assentamento, no nosso assentamento Maria Lara, produção de acerola, produção de maracujá, leguminosos. Então isso aí está gerando, vereador Rubisnei A. da Silva, uma renda para nossos pequenos produtores. Que sabe que a hora que o Estado faz o pagamento para a COPRARI e a COPRARI imediatamente já separa a tua parte para os seus associados e distribui. Isso aí você vê. Isso aí claramente você vê no final de semana. Fica meia hora em um daqueles dois postos de gasolina. Vocês vão ver o que eu estou falando. De cada dez, eu contei, eu e o vereador Valdir Casanova. De cada dez carros que param para abastecer, sete ou oito são da comunidade Fidel Castro e do assentamento Maria Lara. Isso aí por quê? Porque eles têm mensalmente aquela renda. Para se manter dentro do nosso município, para ir no comércio, comprar. E outra coisa, o que eles ganham aqui, que essa família ganha, elas gastam 100% aqui no nosso comércio local. 100%. Quantas vezes eu vejo ali no Daia Lubrificações, o companheiro nosso ali trocando óleo. A gente veja tudo no comércio. Esses dias eu dei uma reportagem para o meu amigo Eduardo Moreira, que ele estava fazendo um documentário. Eu falei, ai, se não existisse o MST dentro do município Centenário do Sul. Nossa comércio estava quebrado. Nossa comércio ia ser uma Porecatu da vida. A gente sabe que Porecatu, depois que acabou a usina, morreu o comércio. Vocês podem olhar em mercearia, em pequenos bares, em pequenos mercados, quem está lá na frente consumindo? É o nosso povo. Eles estão consumindo porque eles estão plantando lá na terra deles, entregando o produto para a COPRARI, e a COPRARI fazendo a distribuição de renda para quem plantou, para quem colheu. Eles fizeram um levantamento, mais de 300 pessoas hoje dependem desses contatos, o trato que está tendo com o governo municipal e com o governo do estado. Para entregar. Porque você plantou abobrinha ali com 90 dias, 60 dias, já está colhendo. E tem que ter escola, tem que ter a merenda escolar para garantir esse escoamento da safra. Agora em dezembro infelizmente para, mas em fevereiro eles já se organizam de novo. Já vão estar para o terceiro ano entregando essa merenda. Vai estar organizado para quando começar as aulas ter tudo de novo. Essa produção de alimento. E não é fácil, Prof. Ederson Barros. Você fora da época produzir uma hortaliça, uma abobrinha, um leguminoso, sendo que tem o mês certo. Eles vão lá, ficam o dia inteiro aguardando, plantando, cuidando, tirando o matinho com a mão, que a cultura lá é sem agrotóxico, é 100% orgânica. Então não é fácil. Você agouou ali, a sementeira já vem. Muitos tiram com a mão, para nem colocar enxada ali, vereador Tiago Zooi. Então, a COPRARI está de parabéns, eu peço apoio aos nobres vereadores para votar a favor desse projeto. Hoje eu coloquei no grupo também para os vereadores lerem o estatuto. Estatuto hoje que é formado igual a qualquer estatuto de pequenas cooperativas, porque todos seguem o mesmo padrão, porque todos tem que ter dinheiro público, todos tem que receber, os recursos tem que estar certinho, as certidões negativas, senão não recebe do governo municipal, não recebe do governo federal. Mensalmente é tirada todas as certidões, todas as certidões negativas, tudo sem débito, com o poder municipal, estadual e federal. Então, mais uma vez, parabéns para vocês. E se Deus quiser, vai ser uma votação unânime. Que peço o apoio de todos os vereadores. Esse projeto de lei número 05, projeto de lei legislativo de 2025, ainda está em discussão com os senhores vereadores. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereadora Ticiane. Boa noite a todos aqui presentes, boa noite nobres vereadores, funcionário Natal e a todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Eu peço vista desse projeto. Porque falta documentação, preciso saber se entra nos critérios. Para ser utilidade pública. Quando fui pedir informação para o autor do projeto de lei, sobre a documentação que faltava, ele me faltou com respeito comigo. Então, eu acho que quando a gente vai perguntar algo que quer ter informações sobre um projeto, a gente tem que ser passados todas as informações, porque eu preciso ter mais esclarecimento do projeto para me votar. E como, queira ou não, senhores, eu fui eleita tanto quanto vocês. Então, eu peço vista do projeto, para me avaliar certinho os documentos, para me votar, segura. Obrigado, vereadora Ticiane. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, seu

presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Seu presidente, só para deixar registrado aqui, seu presidente, quero dizer a vossa excelência que o meu voto é favorável, o voto é a favor do projeto. Só essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Ticiane, a toda a comunidade aqui presente. Meu boa noite, com imenso respeito também, que estou aqui nesta Casa de Leis, não é que a gente está querendo barrar o projeto, que seja bem claro. A vereadora pediu a vista, então temos que respeitar a vereadora e logo em seguida quero deixar bem claro que vamos ver o que a gente pode fazer a respeito desse projeto com o pedido da vereadora. Não quero dizer que vou barrar o projeto, jamais. Projeto de suma importância, grande valia a todos. E só vou aceitar o pedido da vereadora para maiores esclarecimentos para todos nós, para que seja com clareza a todos os munícipes e a toda a nossa população. Senhor presidente, são essas as minhas palavras. O meu muito obrigado a todos. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Eu quero deixar registrado. Eu já estou convencido em relação à questão do projeto. Já estive lendo o estatuto. Foi frisado que a cooperativa é sem fins lucrativos. E para mim já basta a gente ver o trabalho que é executado. E o meu voto é favorável. Obrigado, vereador Rubisnei. Esse projeto de lei está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Boa noite, nobres vereadores. Boa noite a todos os presentes aqui nessa Casa de Lei. Como o nosso regimento interno disse, qualquer vereador eleito pode pedir vista de qualquer projeto de lei que não esteja em regime de urgência. Então, acho que nós, vereadores, devemos respeitar a opinião da nobre vereadora Ticiane. E, como o estatuto foi mandado hoje, e a vereadora Ticiane não teve tempo hábil para analisar todo o estatuto da cooperativa, então acho que a gente deveria respeitar a opinião dela e colocar em votação o pedido de vista dela. Essas são minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Esse projeto de lei ainda está em discussão. Presidente. E eu acredito que sim, é um projeto bom, mas não custa nada a gente dar mais uma analisada em documentos. E, como eu já disse, todos têm o meu respeito, eles sabem disso, mas vamos respeitar a vereadora também e vamos ver esse pedido de vista dela. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Esse projeto de lei número 05 do Poder Legislativo ainda está em discussão. Nesse momento coloco o requerimento verbal da vereadora Ticiane em votação. Eu peço à autora do pedido do requerimento que ela formalize qual é o prazo das sessões que a senhora quer que adie a votação para ser formalizado o requerimento. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereadora. Pode ser uma semana, que o estatuto chegou para nós hoje. Se aquele dia, aquele dia que eu fui tentar conversar com você, tivesse me passado o que eu estava pedindo, mas você não deixou eu nem falar, então assim, com a situação complicada. Então, assim, eu só quero ler com clareza para não votar nada que é algo que depois possa ser que não seja certo. Não estou querendo dizer que não é. Mas assim, não quer dizer que eu vou votar contra. Eu só quero ter o esclarecimento certo para mim votar. Por isso que estou pedindo a vista. Pode ser uma semana, na próxima segunda. Eu como autor da matéria, também vou me manifestar. No dia que a Ticiane veio solicitar para mim, na verdade ela não deu nem tempo de solicitar, ela falou para o vereador Noel de Moura Neto, não, ele já vai retirar a matéria. Falei, mas que matéria? A matéria não sei do que lá. E nós estávamos com um munícipe ali fora, que até depois fez umas gravações aqui. E a gente, de um lado, do outro ali, tentando apaziguar. Já ia ser retirada a matéria. No outro dia ela ligou para mim, para a gente conversar. Falei, não, vamos conversar. E passou o dia, não conversou. Hoje cedo, nas primeiras horas do dia, eu coloquei e perguntei se algum vereador tiver algum esclarecimento, quer saber de alguma informação, que me peça, que me procure. O vereador Mucio da Farmácia, por volta das 14 horas, perguntou que seria bom encaminhar o estatuto. Onde eu solicitei o estatuto. Imediatamente chegou e eu nem li. Eu já encaminhei para os vereadores e perguntei. Se alguém tivesse algum problema. Alguma coisa. Para a gente sentar e dialogar. Assim, eu acho. Igual a senhora falou que vai votar favorável. Eu acho que isso aí não tem nada a ver com a cooperativa. Tem a ver com a tua ideologia política. Vamos respeitar ela. Isso aí é ideologia. Porque o estatuto chegou. Igual você falou. Não é que você não vai votar contra. Ticiane, igual você falou, você foi eleita para isso, está certo. Mas eu acho que um ambiente, uma cooperativa que está gerando 300

empregos dentro do Centenário do Sul, para 300 famílias, eu acho que tinha que ser bem mais tratado e deixar a ideologia política de lado. Eu acho que isso aqui é um nada mais, nada menos, isso aqui para se ambientar aos recursos que vêm do governo do Estado e do governo federal. Mas tudo bem, vou colocar em votação, vai passar o pedido da senhora, mas depois daqui a três anos não chora, não chora. Daqui a três anos não chora, que daqui a três anos vai ver. Me desculpe, eu estou falando de coração. Aí depois não vai falar que é só o Marlon do Kioski que entra lá dentro, que é só isso, só aquilo. Grupo político também, a gente sabe que tem grupo político que precisa de nós para ganhar uma eleição. Mas a gente vai vendo, aí depois lá na frente não sabe o porquê. Nós estamos numa decisão que daqui a três anos está aberta a campanha para os dois lados. E já começa assim. Mas está bom. Esse é o meu pensamento que chegou duas horas da tarde. O estatuto aqui. Todos os vereadores eu falei. Quem quisesse solicitar informações. Que podia me procurar. Mas é. Cada um tem tua cabeça. Cabeça pensante. Quantos projetos que eu votei. Que eu votei mesmo assim. Chegando em casa e chorando de nervoso. Mas eu votei porque era. Era uma tal comunidade. Era tal isso, tal aquilo. Mas eu não fiz uma. Uma câmara com 60, 80 pessoas. 40, 30 famílias. E ir embora com raiva de mim. Sendo que depois o projeto vai passar. Quem não vai votar um projeto de um comércio, nós somos uma maioria tudo comerciante aqui, que precisa de todo mundo para comprar no seu estabelecimento. Mas está bom. Então, coloco em votação o requerimento de adiamento de votação por uma semana, mediante o pedido da vereadora Ticiane em votação. Os vereadores que querem retirar o projeto, permaneçam como se encontra. Os que não querem, a votação, que se levantem. Posto então a retirada de pauta do projeto, foi aprovado com os votos contrários dos edis Ederson Pereira de Barros, Rubisnei Aparecido da Silva e Valdir Casanova. Gente, só um minuto. Vamos por ordem que não pode a manifestação. O projeto foi retirado. Foi por quatro votos a três. Então o projeto foi retirado de pauta. Então ele vai voltar para a pauta segunda que vem. Peço desculpa às famílias. Eu tenho certeza que semana que vem vai ser tudo esclarecido, porque está na mão. E quem quiser com a tua ideologia votar contrário, fazer o quê? A gente não é dono dos votos de todo mundo. A gente tem os nossos votos. Mas semana que vem, o vereador Noel de Moura Neto está aí, já vai se empatar, com certeza é o voto favorável. Então vocês podem ficar preocupados que essa utilidade pública vai passar, vai chegar as verbas de vocês. Vocês vão adquirir uma sede própria, vocês vão montar a cooperativa de vocês, que vai ser orgulho ainda. Não essa Cocamar, essa Bela Agrícola que vem aqui e suga o dinheiro desses achas que acham que é agro aí, mas estão lá dentro com terra nossa. Então, fica sossegado que semana que vem passa. Passamos para a indicação dos senhores vereadores. Temos a indicação número 156 de 2025. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal, pelo setor competente, fazer a manutenção das canaletas do asfalto da Vila Rural Vista Alegre. Vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem. Senhor presidente, tem hora que eu tenho muita dó desse prefeito nosso que está aí. Só pegou bomba no mandato dele. Essa é mais uma bomba que ele pegou. O serviço mal feito, as pessoas reclamam porque está aquela buraqueira danada. Eu acho que tem que fazer tudo de novo. Arrancar aquilo lá e refazer de novo. É mais um pepino que caiu no colo dele e que ele tem que resolver essa situação. Tenho dó. Saindo só um pouquinho fora da matéria, senhor presidente, que essas indicações aqui dos nobres vereadores, que passa pelo prefeito, o prefeito vê as indicações, para ver a atitude que o prefeito vai tomar, e chamar o vereador lá e falar, ó, vereador, o senhor fez uma indicação lá para mexer com as canaletas, para isso aí, o que está acontecendo? A indicação que o vereador faz é o povo que pede. É o povo que pede a indicação. Então, vamos resolver. Vamos começar a colocar a casa em ordem e vamos começar a trabalhar. Porque eu não quero passar vergonha, seu presidente, daqui a três anos de pedir voto e nego tirar sarro da minha cara. Eu faço a minha parte. Então, tenho dó do prefeito, mas ele tem que resolver essa situação para ajudar aquele pessoal da Vila Rural. O senhor queria alguma parte, vereador? Vereador, só aqui na justificativa, você falou do prefeito aqui, esses serviços foram realizados recentemente. Esse serviço foi feito por empresa terceirizada ou foi pela prefeitura mesmo? Você sabe me informar? Eu não posso dar informação 100%, senhor. Como foi feita a só canaleta, eu acredito que foi alguma empresa terceirizada. Mas essa empresa já foi feita há mais de 5 anos, né? E o serviço tem a necessidade agora de refazer tudo de novo. Então eu não tenho 100% de certeza, mas pelo volume de asfalto, de canaleta, tem que ser terceirizado. São essas minhas

palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação do vereador está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 156-2025, de autoria do vereador Valdir Casanova. Também temos a indicação 157, de autoria do vereador Valdir Casanova. Colocar uma guarita na estrada da Vila Rural Vista Alegre. Justificativa, além da guarita, existe nas proximidades da vila rural, que seja colocada dentro da vila, pois em dias de chuva tem dificuldade. Para muitos que precisam esperar ônibus, tem que deslocar até o começo da vila, onde já existe uma. O vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador. Só fazendo uma correção aqui, quando eu disse que é mais uma bomba que o prefeito pegou, é que não faz 5 anos, faz mais de 10 anos que foi feito aquilo ali. Então não é do mandato dele, é do mandato do prefeito anterior. Então, por isso que eu estou dizendo que é mais uma bomba que ele pegou. E a respeito dessa guarita aqui os municípios falaram para mim o seguinte, ali uma distância ali, eu não sei se, deixa eu ver aqui se atinge, eu acho que dá mais de um quilômetro, né, o vereador Daia Lubrificações? Se eu não estiver errado, acho que um quilômetro e meio pelo menos. Então os últimos estudantes das últimas casas, até chegar lá em cima, eles se moem, aturam. Então se no meio ali tiver uma guarita ali para ele ficar pelo menos amparado, né, e hoje, vivendo o que nós estamos vivendo hoje, tempestade, chuva de pedra. Já pensou no horário de uma escola, uma criança dessa está subindo e o tempo revolta? Eu acho que nada mais justo do que essa indicação que eles pediram para que eu fizesse. Então eu acho que nada mais justo. Concede uma parte, vereador? Pois não, vereador. Vereador Valdir Casanova, eu espero que seja instalada essa guarita naquela proximidade da Vila Rural. Eu sei o quanto os idosos, as crianças, penam em dias de chuva para vir à cidade. Eu sei que eu já passei lá nesses dias de chuva, então me pediram, me pediram ali para que seja instalado. Quero parabenizar a Vossa Excelência por essa indicação. E gostaria muito de fazer parte, se o senhor permitisse, para que eu assinasse essa indicação, para estar cobrando junto e passando para aquelas localidades. Que eu tenho uma família, uma não, tenho várias lá nas últimas ruas, lá na Beira dos Passos, lá embaixo, onde faz o retorno lá. Me cobraram bastante lá mesmo. Para que seja instalada essa guarita. Ali na metade. Ou se não. É na metade. Porque se instalar lá embaixo. Aí o ônibus vai deixar do jeito. Então eu acho que na metade ficaria legal. Mas teria. A possibilidade na metade. Ou também lá no final. E também já aproveitando o gancho. E. Eu queria até saber. Fugindo um pouco da. Que está fazendo aquela restauração ali. De frente à fábrica. Ali parece que vai ser instalada uma guarita ali. E espero também que seja, se não for instalado, mas que instalasse também essa guarita ali. Porque ali é na fábrica para esperar os maridos buscar as esposas, ou esperar a circular passar ali. Então não tem uma guarita ali, que seja uma guarita grande também, para acomodar aquele pessoal ali, principalmente da fábrica ali, do nosso amigo Valfredo ali. Que tem mais de 100 funcionários ali, graças a Deus, há mais de 25 anos. Muito obrigado pela parte, senhor vereador Valdir Casanova. Obrigado, vereador. Pode assinar tranquilo. Não só o senhor, como todos que quiserem assinar. O senhor quer uma parte, vereador? Então, o presidente, minhas palavras seriam essas e só reforçando, eu lembrei de um negócio, esse pedido dessa guarita aí, vereador Valdir Casanova, não está difícil do prefeito atender. Se eu não me engano, foi instalada 28 guaritas no município Centenário do Sul. Eu acho que só é usada umas 7 a 10 guaritas. As outras 18 foram colocadas em local que ninguém fica. Lá, temos ali mesmo no Jardim Europa. Você pode ver, indo ali para beber ali na rua Itália. A guarita está na entrada e o povo fica no meio ali. Mais de 30 pessoas esperando o ônibus ali. Porque está bem no meio da vila. Estou só usando o exemplo, estou fugindo um pouco, mas usando o exemplo. Talvez é retirar de alguns lugares que não serviu, o vereador Rubisnei e mudar. E levar um para um canto e para outro. Eu cito vários lugares que foram instalados e não tem uso para nada. Para nada não tem uso. Então, parabéns pela indicação e obrigado pela parte. Obrigado, vereador, pelas palavras do senhor. Então, que fica essa indicação. Espero que o nosso prefeito possa estar atendendo. Pois não, vereador? Ali, como na Vila Rural, a Vila Rural, a Vista Alegre, ela é extensa, eu creio que ali só uma guarita não resolveria o problema. Porque tem um pessoal que fica lá embaixo, teria que ser mais de uma guarita. Embora que ali no início já tenha uma, ali no meio teria que ter outra e lá embaixo outra. Porque os lotes são meio distantes um do outro. Acho que já ficaria legal se colocasse mais duas ali. Não precisa ser um porte muito grande. Já resolveria essa

questão. Obrigado. Vereador, depois a gente sentamos junto com o prefeito e a gente coloca essa indicação para o prefeito aí, nem que foi através de ofício para ficar registrado, né, e vamos para cima. A gente tem que cuidar dos nossos municípios aí. O senhor presidente, são essas minhas palavras, senhor presidente? Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação 157, a gente está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação, para parabenizar o vereador Valdir Casanova, realmente é necessário a guarita ali na Vila Rural, né? Mas eu quero dizer aqui, que essa questão de guarita aí, o prefeito não pegou uma bomba não, igual o nosso vereador falou aqui. Tem guarita aqui, o ano passado foi instalado guarita para tudo quanto é lado aí. Não instalaram lá por falta de planejamento. Instalaram só onde dá voto. Esse é o problema do Centenário do Sul. São minhas palavras, seu presidente. Essa indicação está em discussão. Só para encaminhar, seu presidente. Para encaminhar. Lembrando que o vereador Valdir Casanova vai encaminhar, depois não tem mais parte, pela ordem não tem mais nada. Só para encaminhar, o vereador Múcio da Farmácia, se o senhor prestar atenção na minha fala, eu estou falando das canaletas. Eu disse das canaletas que foi uma bomba com o prefeito. A dispôs houve duas indicações, vereador. A primeira indicação fala da canaleta. A segunda fala da guarita. E quando eu disse a bomba, é a bomba da canaleta e que não foi prefeita da gestão do senhor, mas que foi do nosso lado mesmo. Mas que é uma bomba que ele pegou, que nem o Nazaré lá, que teve que asfaltar tudo lá, que foi outra bomba. Então, vereador, presta atenção. A primeira indicação fala sobre as canaletas. A segunda indicação minha, aí fala das guaritas. Só essas minhas palavras, senhor presidente, vai ficar bem claro. Só essas minhas palavras. Obrigado. Essa indicação está em votação. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os que são contrários se levantem. Aprovada a indicação 157 de autoria do vereador Valdir Casanova, referente a Guaritas. Temos a indicação 158. Indica o chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente fazer a manutenção no asfalto que dá acesso à vila rural do Conjunto Nazaré. Justificativa. Em frente ao bar do Marciano, o asfalto está afundando. Causando perigo. E mais à frente, tapar o buraco que está abrindo o asfalto. O vereador Daia autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Boa noite a todos mais uma vez. Nossa amigo Ada, nosso amigo ali presente. Jackson Medeiros ali presente. Boa noite. E aqui, como eu passo ali diariamente, aqui em frente um Marciano ali, não sei o que aconteceu ali, vocês podem ver que o asfalto ali está afundando. E ali já ficou até, quem vem lá para cá, quem vai lá para lá, até desvia desse buraco, causando até perigo. Ele está, se desvia, se você passar correndo esse buraco aqui, o carro vai dar um galho aí, é até perigoso. Então, não sei por que está afundando isso aí, mas necessita de um reparo. Tem que dar atenção naquilo ali, porque está se tornando perigoso. Uma coisa que a gente está passando ali, está vendo que o perigo está crescendo. Então, trouxemos aqui e vamos ver se dá uma atenção ali. E para frente um pouquinho no mesmo asfalto também. Está lá o asfalto começando a fazer buraco, né? E se corrigir rápido, com certeza vai evitar que esse buraco aumenta. E ali é um asfalto tão bom que ficou ali, então é só uma manutenção mesmo. Essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os que são contrários se levantem. Aprovada a indicação 157/2025. Agora temos o requerimento 86 de autoria do vereador Tiago Zooi. Requer ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente as seguintes informações: Como está o andamento da aquisição da nova impressora para impressão das carteirinhas de identidade do departamento de junta militar? Justificativa. As informações são necessárias, pois já há algum tempo está sem impressora naquele departamento. E os municípios têm reclamado que precisam fazer seu documento e não conseguem devido à falta de equipamentos. Que as providências sejam tomadas urgentes. Vereador Tiago Zooi, autor da matéria. Vereador, só para comunicar, a máquina está funcionando a todo vapor. Destaca a palavra. Bom, primeiramente quero dar boa noite ao meu amigo Ada, que está aqui presente, meu amigo Jacques, outro nosso amigo já estava aqui na hora do começo, meu boa noite a vocês, e também aos municípios que nos assistem nas redes sociais. Então eu quero, se está funcionando a todo vapor, eu quero agradecer a agilidade, rapidez e perfeição, porque eu acho que faria mais de um mês que estava parada esta máquina, esta impressora quebrada. Então pessoal, graças a Deus aí, peço até para retirar o meu requerimento pois já está funcionando a todo vapor a máquina mesmo.

Então peço para tirar o requerimento que não vale nem a pena para ir lá para cobrar. Vamos atrás de coisas mais concretivas. São essas minhas palavras, senhor presidente. O meu muito obrigado e boa sorte a todos. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Eu respondi, vereador, porque semana passada eu fiz um vídeo cobrando. Em seguida, conversei com o secretário da administração, meu amigo Marco Leite, acho que eu quero deixar um abraço para ele. E ele falou para mim que já tinha feito o pedido de compra. De compra e ia ligar na empresa, Tiago Zooi. Que comprou para providenciar a troca. A empresa fez o pedido também que não tinha. Aí ele me ligou e falou. Marlon do Kioski, quinta-feira é feriado. Na sexta-feira a máquina está aí. E na segunda-feira o Denis ou alguém da informática já vai lá instalar. Aí quando foi hoje, por volta das 10 horas eu recebi a mensagem dele dizendo que já estava funcionando para a população. Então amanhã a população pode ir e parabéns para o senhor estar atento com esses pedidos. Obrigado senhor presidente. Então eu achei, foi esse o horário mais ou menos hoje que eu até liguei para um funcionário lá, né? O amigo Lau, ele disse que provavelmente chegaria essa semana. Então, chegou à tarde, agradeço novamente a rapidez e agilidade e perfeição, que espero que essa máquina seja inquebrável, essa impressora. Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Então, esse requerimento, a pedido do autor, ele está retirado de pauta. Temos o requerimento número 87. Requer, chefe do Poder Executivo pelo setor competente, as seguintes informações. Existe projeto de pavimentação ou recapeamento do asfalto que liga o Distrito de Vila Progresso? Enviar cópia do projeto à Câmara de Vereadores. Solicito também a cópia do projeto de pavimentação das ruas dentro do Distrito de Vila Progresso, se existir. O vereador Daia, o autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Então, Presidente, eu venho aqui com essa matéria aí, com esse requerimento, porque até foi solto um vídeo aí por morador da nossa Vila Progresso lá, questionando, se lamentando pela calamidade que se encontra aquele asfalto de acesso à Vila Progresso. O cara se lamentando e estive conversando com ele. É complicado mesmo. E como eles falam, ali naquela região, temos o Parque Ibicatu, né? Como todo mundo conhece. Temos aquela fazenda Palmeira lá, que é uma grande empresa. Ao qual tem muitos empregos, oferece muitos empregos. E ali, vocês sabem, né? Que a produção ali de ovos, e fica complicado. Um caminhão fazer um transporte ali. E até ele sair naquele asfalto lá em cima. É lamentável. Inclusive outro dia o morador da vila também, outro morador me procurou. Fez essa pergunta para mim. A respeito disso daqui. O cara até é parceiro do grupo. Parceiro do grupo aí. Perguntou para mim falar uma realidade para ele. Eu falei, meu amigo, infelizmente. Vamos cobrar para ver o que vem para nós. Então fiz a matéria, estamos aqui porque se tem, vamos passar a realidade para eles. Não vamos deixar o povo lá viver de ilusão, iludido. Se tem para fazer aquele asfalto, dar aquele acesso para aquela Vila Progresso, vamos passar para eles com certeza. Se não tem também, vamos tirar a esperança deles, que eles vão conviver com aquilo ali. Eu acho que deveria firmar uma atenção nisso daí, que não é possível. Não é possível que não há solução para um problema desse daí, que todo mundo vê. Estamos aqui desde o começo do ano trazendo esse problema para essa casa aqui. E o povo tem que saber que a gente está trazendo um problema para cá, a gente está cobrando. O professor usou a tribuna e falou a respeito dessa mesma estrada aqui. Eu estava com o requerimento pronto aqui, mas o povo cobra, a gente faz da nossa parte. Então essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Concede uma parte, vereador? Pois não? Vereador, não só esse ano que é cobrado aquele asfalto, isso aí tem muitos anos. Há muitos anos que aquela população sofre com aquele pedaço, acho que é 4 ou 5 quilômetros que dá, de asfalto que nunca teve. Houve sim sempre um tapa-buraco, né? Um tapa-buraco ali que tapa, fica bom o tempo, vem a chuva, já deteriora tudo. E eu acho assim que já teve grandes chances, sim, de fazer um lindo e belo asfalto naquela localidade. Agora também gostaríamos de saber por que não foi feito e se vão fazer, se existe esse projeto para concretizar esse asfalto. Porque aquele asfalto ali é uma urgência, é uma calamidade, é vergonhoso. É vergonhoso. E basta dar uns dias de chuva que somem. Então, aquela população, e nós todos aqui do Centenário, eu acho que ficaríamos muito contentes, porque quem que não tem acesso ali naquela vila, né, a ir ao Parque Ibicatu, as escolas, os eventos que tem lá. Então, o senhor está de parabéns, vereador, e gostaria muito de estar assinando aí esse requerimento com vossa excelência, para estar a par dessa situação. Eu muito obrigado aí pela parte, seu vereador. Então agora vamos aguardar essa atenção aqui, né? Para a gente passar alguma certeza para eles lá. Obrigado pela

parte, vereador. É, aqui a questão desse asfalto até a Vila Progresso aí. Foi promessa de campanha aí do atual prefeito. E já se vai lá há um ano e nem um tapa-buraco conseguiram fazer. Então é complicado. Esse negócio de prometer e não cumprir está ficando feio para o nosso município. Quem sofre com isso são os municípios, né? E a questão do asfalto dentro da vila lá, o nobre vereador. O que eu fiquei sabendo vai ser contemplado pelo asfalto novo, vida nova. Pelo governo do estado. Vamos ver se isso também vai concretizar. Porque o asfalto da rodovia até na vila lá, passa a Fazenda Palmeira, tem o Parque Ibicatu ali, que é um ponto turístico do nosso município, nem isso eles cuidam. Todas as cidades aí, nosso redor aqui, estão trabalhando turismo forte, e aqui nada. Aqui eles deixam de lado. Então está complicado essa situação aí da Vila Progresso. E também quero pedir autorização do nobre vereador para assinar esse requerimento. Para a gente ter mais força para cobrar o executivo aí para realizar essa obra aí. Pelo menos um tapa-buraco aí, porque infelizmente está intransitável aquela rodovia lá. Obrigado pela parte, vereador. Uma parte, ou vereadora? Uma parte, nobre vereador. Está fazendo um projeto lá, de dentro da vila, que vai ser Poço Alto Vida Nova. E a da estrada, o prefeito também estava vendo já para fazer lá também. Está? Essas são minhas palavras. Mas que bom, que bom. Esqueci uma coisa também, que até ônibus de linha, passa naquele asfalto lá, ô, ônibus de linha, passa ali, ó. Lamentável, né, o cara quando ele sai de um asfalto daquele lá, vende por ele e entra num local daquele ali, o cara entristece, né. Mas essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Isso é um pedido de toda a população daquele distrito que arrume aquilo ali. E vai vir uma resposta boa para o senhor, senhor, se Deus quiser. Esse requerimento está em discussão. Natal, o Prof. Ederson Barros está com frio? Está com calor. Diminui o ar aí para o Prof. Ederson Barros. Faz um favor. Esse requerimento está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os que são contrários se levantem. Aprovado o requerimento 87/2025. Temos o requerimento 88/2025. requer o chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente. Informações do dinheiro arrecadado com a venda dos lotes do antigo aeroporto. Quantos lotes foram vendidos? O envio do contrato de todos os lotes vendidos. Qual o valor em dinheiro arrecadado até o momento com a venda? Foi aprovado um projeto de lei número 23, na qual uma emenda aditiva foi aprovada, na qual, em 90 dias, seria apresentado à Câmara os valores arrecadados e conta específica. Em anexo à emenda, o envio dos extratos de todos os pagamentos realizados das vendas dos terrenos de cada comprador. Em qual conta foi depositado todos esses recursos adquiridos? O extrato dessa conta, mês de janeiro de 2024 até a presente data. O que o executivo fez com o dinheiro? O vereador Mucio da Farmácia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Eu fiz esse requerimento aqui, porque aqui envolve dinheiro público, então tem que ter um pouco mais de transparência para todos os municípios. Tendo em vista que já foi aprovado pela Casa de Lei aqui, em 2023, que o Executivo teria que prestar esclarecimentos à questão dos pagamentos daqueles lotes lá. E também ali tem várias pessoas que comprou ali, os empresários que comprou ali, estão querendo saber quanto vai ser feita a infraestrutura daquilo ali. Ali falou que é um parque industrial, mas ali não está parecendo um parque industrial. Não fizeram nada, a prefeitura não fez nada ainda. O que foi feito ali foi os empresários que estão fazendo de boa vontade, né? Porque a infraestrutura ali, nada, zero. Até agora não saiu nada. E esse dinheiro aí que foi vendido os terrenos já dava para começar a fazer a infraestrutura ali. Inclusive tem empresário ali que precisa de caminhão entrar lá no seu estabelecimento para descarregar a mercadoria. E a estrada lá da rodovia, que vai para o casarão até o ponto do comércio dele, da empresa dele. Tem caminhão que chega lá, não tem rua, não tem rua, porque não tem infraestrutura. Aí o caminhão não consegue fazer as entregas lá, quando entra atola, tem que chamar trator para desatolar, está um caos ali. E ali, em cada lote daquele ali que já está funcionando a empresa, pelo menos uns cascados ali, a prefeitura deveria jogar ali para os empresários terem o meio de transitar ali, né? Para entregar as mercadorias, para retirar a mercadoria. E do jeito que está ali, os lotes ali não tem asfalto, não tem rua, né? Então deveria pelo menos jogar um cascalho ali. Mas é isso aqui, esse requerimento a gente quer esclarecimentos, quer transparência com o dinheiro público, né? Então vamos aguardar a resposta aí. E tomara que a resposta venha no prazo adequado aqui do regimento, porque até agora todas as respostas estão vindo atrasadas aí do executivo. Tem que melhorar isso daí também. Essas são minhas palavras,

senhor presidente. Esse requerimento 88 ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Com relação a esse requerimento, eu queria fazer um adendo e uma preocupação muito grande da minha parte, enquanto vereador, com relação a como que vai funcionar esse parque industrial. Eu imaginei que o parque industrial, o acesso dele a todos os lotes, os barracões, seria ali pela aquela rua do fundo. Esse é o meu pensamento quando eu vi a forma como estão sendo elaborados os prédios ali. Por outro lado, eu observei também que os imóveis estão sendo construídos de frente para a rodovia. Aí fica o questionamento. Não tem uma via paralela ali à rodovia. Nós sabemos que vai ter a revitalização ali. Como que vai proceder o acesso a esses barracões? Será que a nossa pista de caminhada vai ser interrompida para dar acesso aos demais barracões? Então, é lógico, a gente entende que foi uma grande realização trazer um parque industrial, tentar atrair novas empresas, mas eu, enquanto vereador, eu estou muito preocupado com essas questões, essas questões de urbanismo. Então às vezes se resolve um problema e causa outro enorme. E eu não vejo outra possibilidade a não ser que a pista de caminhada seja interrompida por várias entradas ali naquele local. Concede uma parte, vereador? Sim, sim, vereador. É, ali, nobre vereador, parece que se você observar tem um projeto, que ali vai ter uma via paralela ali, da pista de caminhada para o parque industrial. Só que não foi feito porque não fizeram nada da infraestrutura, né? Mas a distância ali eles deixaram, quem construiu deixou ali. Ali no projeto tem, não sei se eles não vão manter o projeto, né? Tem uma via paralela ali, que vai ser a entrada dos lotes, né? E atrás também tem o asfalto que vai para o casarão, que daí entra por trás dos lotes. Mas no projeto tem uma marginal ali. Obrigado pela parte. Então, quando a Vossa Excelência se referiu à questão da infraestrutura, foi nessa questão que eu pensei. Porque, teoricamente, teria já que ter essa estrutura para poder construir, porque senão, visualmente vendo ali, quem não está internado nos procedimentos, a impressão é que fica que vai interromper ali aquela pista de caminhada e que seria um prejuízo enorme para a nossa sociedade. Obrigado. Esse requerimento ainda está em discussão. Eu quero parabenizar o vereador Mucio da Farmácia por esse requerimento. Estava até falando com o Ada hoje, o senhor está uma pessoa aguerrida. Eu acho que só faltou uma pergunta aqui se o senhor puder incluir no seu requerimento. Se está sendo notificada as pessoas que ganhou lá a licitação, porque até agora dois barracões construíram, fizeram uma tela lá, achei que ia criar galinha, mas acho que não, né? Ali tem os prazos. O senhor autorizar a incluir esse pedido aí e mandar cópia, se foi notificado as notificações de todos. Porque tem municípios cobrando a gente sobre isso. É sr. presidente, pode incluir sim e vamos aguardar aí as respostas. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Esse requerimento está em distante discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os que são contra se levantem. Aprovado o requerimento número 88. Peço ao vereador Rubisnei segundo secretário verificar o livro de oradores. Vereador Rubisnei, cinco minutos. Peço que me escreva também, vereador. Boa noite novamente. O que me traz aqui nas explicações pessoais era para eu ter falado na tribuna e acabei esquecendo, vereadora. Hoje nós estivemos ali na Pedra Preta, participando daquele projeto do plantio de árvores, junto com os alunos ali do Padre José Pires. Trinta e poucas árvores foram plantadas lá. Foi uma manhã maravilhosa junto com aqueles jovens. E algo que eu quero relatar aqui também, que acho que duas sessões atrás, mas no meu discurso, eu falei sobre a questão do departamento de licitação. E eu, vereador, vereadora Prof. Ederson Barros, gostaria de me retratar da forma como eu fui contundente em falar sobre aquele departamento. Na realidade, o que eu estava querendo passar naquele momento não é aquilo que deu a entender. Entendeu? Porque nós sabemos que todo o processo licitatório, antes de chegar até ao departamento, ele passa por algumas mãos, que infelizmente retém este processo, e quando já passa para aquele departamento, já está vencido todos os orçamentos e dá toda aquela complicação ao vereador Prof. Ederson Barros. Então eu quero pedir desculpa a todo o pessoal do departamento de licitação por essa falha. Mas a gente quando pega esse microfone aqui, né, às vezes a gente fica, igual o vereador Valdir Casanova fala, né vereador, parece que a gente fica, né, qual seria a palavra? É inexplicável, entendeu? A gente acaba ficando afobado, né, com aquela ansiedade, e acaba falando muitas vezes coisas que magoam as pessoas, né. Então eu quero pedir desculpa para o pessoal, todo o pessoal ali, eu pude entender todo o processo como realizado, está? Mas enfim, quero deixar aqui meu boa noite, que Deus abençoe a vida de cada um de vocês, meu muito obrigado. Com a palavra a

vereadora Ticiane, cinco minutos. Boa noite aos nossos municípios aqui presentes, que não estavam mais antes que eu falei. Eu não gostei das palavras do presidente. Não se deve misturar as situações políticas com situações particulares. Se meu voto fosse ideológico, não teria votado em você para presidente. Eu vim para escolher o que é melhor para toda a comunidade em geral, não somente para um grupo, pois a agricultura no nosso município depende de todos, não somente em uma classe. Todas são essenciais, por isso tem que olhar por todas. Fui eleita para isso. Cocamar e Bela Agrícola são essenciais para ter um equilíbrio de demanda de venda de produtos. E são fundamentais para os nossos amigos dos assentamentos entregar seus produtos. E sem elas, para onde levaria? Reforço, a agricultura no nosso município são todas essenciais. Todas as classes. Não sou contra nada que seja a favor do fortalecimento da nossa agricultura, do nosso município. Mas tudo com clareza. Vim da agricultura, sou agricultora. Então, assim, as minhas palavras aqui que eu quero dizer, que não é por isso. A gente tem que ver com clareza tudo que a gente vai votar. Porque futuramente a gente pode responder por isso. Simplesmente eu fiz um pedido, mas eu não fui atendida. Não sei qual foi o intuito ao momento. E no outro dia, como ele mesmo relatou, liguei, pedi para a gente marcar uma hora. E eu fiquei esperando, ele não me ligou de volta. Então, assim, não tenho nada contra ninguém, só que eu quero ter uma votação clara do que eu vou votar. Obrigada a todos. Eu agora, Rubisnei, vou falar da mesa. Cada cabeça aqui é uma sentença. Cada cabeça é uma sentença, depois não vem se desculpar. Eu quero até agradecer a oposição, que isso é o papel mesmo. De oposição, de pegar gancho nesses embates que tem, com a situação, está certo. É isso aí mesmo, esse é o papel da situação. Eu não fui eleito falando da agricultura. Fui eleito falando dos movimentos sociais, que eu apoio movimentos sociais. Eu, se Deus abençoar, eu vou sair daqui quatro anos de cabeça erguida. Que eu não prejudiquei nenhuma classe trabalhadora. Eu não prejudiquei. Está aqui meus áudios. Se eu colocar áudio aqui de mulher falando que está decepcionada com a procuradora da Câmara de Centenário do Sul, que hoje 80% da cooperativa é tocada por mulheres. Mulheres que lá atrás sofreu por violência doméstica, violência conjugal, que recebeu um apoio dentro do movimento. Que ali tem dignidade de receber seu salário. Hoje essa vereadora não me representa como procuradora da mulher. Porque primeiro tem que saber as coisas. Para depois fazer isso aí. Eu não ia falar nada não. Mas ela se inscreveu, eu tenho que escutar. Hoje não me representa mais como procuradora da mulher. Isso aqui vai ter consequência. Lá na frente. Isso aqui vai ter consequência. Eu nunca vou votar contra uma classe. Você tinha meu telefone, naquele dia nós não conseguimos nos falar, mas você tinha mais vezes que nós nos encontramos. Por que você não perguntou? Isso é uma desculpa. Eu sou o autor desse projeto. Isso é um desmerecimento meu como autor do projeto. Nunca me pede uma ajuda mais aqui nessa Câmara. Fique claro, você é desmerecer um vereador. Você é desmerecer. Pode ser o projeto mais ruim que for, mais fraco que for. Você tem que ajudar, não chegar na última hora e fazer um negócio desse. Com mães, trabalhadoras, pessoas que já sofreu violência doméstica, mulheres. Você pode pegar o nome dos pagamentos, que é 90% por 80% do vereador Rubisnei A. da Silva. Eu coloquei uns dois áudios para você escutar. Para você ver. O senhor é experiente, o senhor sabe o que aconteceu aqui. Rapaz, eu tenho até dó. Eu tenho até dó da senhora. Isso aí vai vir a consequência. Não vai vir agora não, vai vir lá na frente. Eu quero agradecer o Prof. Ederson Barros, o vereador Rubisnei A. da Silva, o Valdir Casanova, que votou. Os vereadores da oposição é para isso mesmo. Se eu fosse oposição também, um vereador da situação que levantasse, eu levantava também. Isso aí não estão culpados não. Eles estão com o papel aí. O Mucio da Farmácia é comerciante, o Daia é comerciante, o Tiago Zooi é comerciante, sabe? Que a gente precisa do movimento. Quantos carrinhos usadinhos foi vendido na garagem com movimento social? Eles sabem o que eu estou falando, eu sei o que eu estou falando, quando eu tinha minha loja de imóveis, 40 famílias que recebeu terra lá na época no Maria Lara, eu vendi 33 parabólicas na época da época. Entendeu? Agora, eu quero que a Cocamar vá tomar no inferno. Eu quero que os outros vão tomar no rabo, rapaz. Fiquei enchendo as casas dos outros de palha. Aí o dia que eu abri a boca e veio falar que ia sair, que saia! Pode sair! Vai sair, rapaz. Vou defender um negócio desse aí que vai lá, a mesma soja que vai na Bela Agrícola, vamos dar um exemplo, 20% de água. Vai aqui na Cocamar dá 28%, ainda nego bate palma, perdendo tudo, 10%, 8% da safra. Defendo sim as agricultoras, mulher, que eu sei que os homens saem, os homens saem, a maioria mexe com pedreiro, é carpinteiro, um é

mecânico, o outro tem um serviço que saiu lá da outra cidade, está lá ainda cumprindo um serviço. O outro é agricultor, mas 90%, 80% que toca é mulher. Infelizmente, essa vereadora não me representa como procuradora mais nessa Câmara. Se ela não mudar a atitude com mulher, não vai me representar mais. Em nome de Deus, declaro encerrado a sessão. Obrigado. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes. Segue o link da sessão:
https://www.youtube.com/watch?v=qvVbKl_6IBI&t=1387s

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador